

ORGANIZADORES
LEONARDO HALLEY CARVALHO PIMENTEL
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER



REABILITAÇÃO

TEORIA E PRÁTICA



ASSOCIAÇÃO
REABILITAR

PRESIDENTE BENJAMIM PESSOA VALE

Expediente

Direção editorial: Ana Kelma Gallas
Supervisão técnica: Edson Rodrigues Cavalcante
Diagramação: Kleber Albuquerque Filho
TI Publicações OMP Books: Eliezyo Silva



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

P644r
PIMENTEL, Leonardo Halley Carvalho;
CRONEMBERGER, Izabel Herika Gomes Matias.
Reabilitação: Teoria e Prática [livro eletrônico]
/ Leonardo Halley Carvalho Pimentel e Izabel Herika
Gomes Matias Cronemberger (Orgs.). São Paulo:
Lestu Publishing Company, 2022.
701 f. *online*
ISBN: 978-65-996314-4-3
DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-4-3
1. Reabilitação. 2. Saúde. 3. Trabalhos de
Reabilitação. 4. Habilitação. 5. I. Autor(a). II.
Título. III. Editora. IV. DeCS.
CDD - 343.6

Índices para catálogo sistemático:

- DeCS (Descritores na Área de Saúde) em Catálogos Sistemáticos = Reabilitação. Habilitação. Recuperação das funções humanas. Avaliação das deficiências humanas. Recuperação de função fisiológica.

"Os conteúdos dos artigos publicados são de total responsabilidade dos autores e autoras."

Todos os livros publicados pela Editora Lestu Publishing Company estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



A Lestu Publishing Company é uma editora que acredita na Ciência Aberta. Permitimos a leitura, download e/ou compartilhamento do conteúdo desta obra para qualquer meio ou formato, desde que os textos e seus autores sejam adequadamente referenciados.

LESTU PUBLISHING COMPANY
Editora, Gráfica e Consultoria Ltda
Avenida Paulista, 2300, andar Pilotis
Bela Vista, São Paulo, 01310-300,
Brasil.
editora@lestu.org
www.lestu.com.br
(11) 97415.4679

Imagens da obra:
Canva (Creative Commons)

ORGANIZADORES

LEONARDO HALLEY CARVALHO PIMENTEL
IZABEL HERIKA GOMES MATIAS CRONEMBERGER

REABILITAÇÃO

TEORIA E PRÁTICA



1

Associação Reabilitar e responsabilidade social

Benjamim Pessoa Vale
Fabiana da Silva Gomes

A Responsabilidade Social está fundamentada em uma base ética que remete à solidariedade, através de ações direcionadas ao meio ambiente, qualidade de vida, aprimoramento profissional e educacional, equidade social, eficiência econômica, desenvolvimento urbano e todas as atividades que envolvem o homem e a empresa. O conceito vem consolidando-se de forma intrinsecamente interdisciplinar e associado à uma abordagem sistêmica que foca em todos os componentes da empresa (CRUZ, 2003).

Segundo Ashley (2002) Responsabilidade Social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente, alguma comunidade, agindo pró-ativamente e coerentemente no que tange ao seu papel específico na sociedade e sua prestação de contas para com ela assumindo assim, além das obrigações legais, obrigações morais.

Ao desenvolver práticas de Responsabilidade Social voltadas ao público externo, a organização estende o seu leque de comprometimento socioambiental e se integra a uma agenda social compartilhada, criando ou participando de ações voltadas para a resolução de problemas sociais ou ambientais. Atuando nessa dimensão, a organização socialmente responsável coloca a serviço da comunidade recursos financeiros, produtos, serviços e conhecimentos da organização e dos seus funcionários. Com

base no exposto, definiu-se como objetivo deste capítulo: relatar a experiência de uma Organização Social, a Associação Reabilitar, entidade filantrópica, que presta serviços de relevância para a população com deficiência; e o desempenho do seu papel na gerência de projetos de alto impacto, compreendendo a Responsabilidade Social como instrumento de transformação social.

Apresentação

A Associação Reabilitar

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação - Associação Reabilitar, foi criada em 13 de maio de 2006, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, e de caráter assistencial de atenção à saúde. É qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 12.286/06 e Decreto Municipal nº 14.525/14. Reconhecida como utilidade pública Municipal pela lei nº 3.777, de 30 de junho de 2008, e Estadual pela Lei Ordinária nº 5.851, de 17 de junho de 2009.

Formada por integrantes e representantes do governo estadual e da sociedade civil organizada, a Associação Reabilitar tem como missão promover o acolhimento e a inclusão de pessoas através de um atendimento humanizado, e de excelência, sendo esta, a declaração concisa da razão de ser institucional. Tem como valores institucionais a ética, sustentabilidade, excelência, desenvolvimento humano.

A Associação Reabilitar vem desempenhando um papel relevante na gerência de projetos com alto impacto na comunidade, compreendendo como instrumento de transformação, a Responsabilidade Social. Atua em diferentes segmentos da sociedade, e coordena projetos transversais que permeiam ações de prevenção, habilitação, reabilitação e readequação; projetos de preservação do meio ambiente; projeto de incentivo à cultura e leitura; e o transporte intermunicipal de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na prevenção de danos à saúde, intervém na comunidade por meio do Projeto Pense Bem AVC e Trauma. Na habilitação, reabilitação e readequação, oferece serviços com alta resolutividade através do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR) e das Oficinas Ortopédicas fixa e itinerante. Atua com projetos de preservação do meio ambiente, com o plantio de árvores em áreas de desmatamento; e incentivo à cultura e leitura com o Projeto *Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo*. Administra o Sistema

de Transporte Eletivo, por meio do transporte intermunicipal de pacientes atendidos pelo SUS (ASSOCIAÇÃO REABILITAR, 2021).

O modelo de gestão da Associação Reabilitar, como uma organização socialmente responsável, está pautado no planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, no acompanhamento das ações executadas e prestação de contas a sociedade. Tal modelo de gestão corrobora com a definição de Sgorla (2009), quando afirma que as práticas de Responsabilidade Social são sistematizadas, integradas e trabalhadas em uma perspectiva de longo prazo, buscando atingir todos os públicos que se relacionam com a organização. São orientadas por um adequado planejamento – que contém metas e métodos de execução e avaliação.

Assim, a Associação Reabilitar realiza seu planejamento de ações e metas para um período de quatro anos, analisando ao final, a efetivação desse planejamento, e projeta um novo, de acordo com as demandas apresentadas. Além deste, a cada ano, metas de atendimento são pactuadas com o Governo do Estado sob a auditoria de uma comissão formada pela Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI) que avalia os resultados anuais.

Para Sgorla (2009), as práticas de Responsabilidade Social, acontecem não apenas baseadas em objetivos difusos, de modo emergencial e esporádico, mas como parte do planejamento estratégico da organização e, por conseguinte, agregadas à visão de futuro, à missão e aos valores organizacionais. Em concordância com essas práticas, a Associação Reabilitar procura oferecer através dos seus serviços, um atendimento integral ao indivíduo em todas as esferas humanas, nos diversos projetos que executa. O resultado disso será relatado neste capítulo através da descrição dos projetos regidos por esta instituição, bem como seus resultados e impactos na sociedade.

Prevenção: Projeto Pense Bem

O Projeto Pense Bem, dividido nas vertentes Pense Bem AVC e Pense Bem Trauma, tem atuado por meio de práticas educativas que objetivam alertar e sensibilizar o público para o autocuidado com a saúde, com foco na prevenção e controle dos fatores de risco para o Acidente Vascular Cerebral (AVC); e na vigilância dos fatores determinantes para os neurotraumas, alertando a comunidade para atitudes preventivas e mudança de comportamentos para redução de suas ocorrências. **É constituído por uma equipe de profissionais da Associação Reabilitar, e conta com o apoio de acadêmicos voluntários da área da saúde.**

O termo Pense Bem foi primeiramente utilizado pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), que inspirado no “*ThinkFirst*”, um

programa americano de educação em saúde, elaborou um programa de educação totalmente adaptado à realidade brasileira, no qual abordava temas como a prevenção dos neurotraumas, as doenças cerebrovasculares e as degenerativas da coluna vertebral.

Seguindo os mesmos ideais do Projeto Pense Bem desenvolvido pela SBN, a Associação Reabilitar iniciou o Projeto Pense Bem AVC em Teresina no ano de 2007, e o Projeto Pense Bem Trauma, em 2011, com o objetivo de atuar mais fortemente na geração de ações com impacto local e na busca de resultado coletivo em saúde, através de práticas educativas.

O Projeto Pense Bem da Associação Reabilitar tem percorrido instituições de ensino, serviços de saúde, empresas, associações comunitárias, entre outros; além de participar e promover eventos, com a finalidade de atingir a comunidade em geral e agregar parceiros. Já estendeu suas ações para além de Teresina, atingindo assim, outros municípios do interior do Estado do Piauí, e também do Maranhão. A atuação dos projetos se justifica pela alta incidência de pessoas acometidas por AVC e neurotraumas, que carregam sequelas, em alguns casos irreversíveis, com demanda crescente não apenas nos serviços de reabilitação, como também nos demais serviços de saúde, e que são preveníveis por meio da educação.

Com a perspectiva da educação em saúde, o Projeto Pense Bem ao longo dos anos tem alcançado um grande número de pessoas seja diretamente através de ações de prevenção e promoção à saúde, ou indiretamente através de suas mensagens transmitidas nos mais diversos meios de comunicação. Diante disso, faz-se necessária a permanência das suas **ações** como um dos braços indispensáveis para gerar mudança de atitudes na sociedade, e fortalecer assim uma cultura de prevenção, por meio do reconhecimento dos fatores de risco para o AVC, e sensibilização para redução das ocorrências dos neurotraumas.

Habilitação, Reabilitação e Readaptação: Centro Integrado de Reabilitação (CEIR), Oficina Ortopédica Fixa e Itinerante, Centro de Diagnóstico

No último censo demográfico realizado no Brasil, foram descritas a prevalência dos diferentes tipos de deficiência e as características das pessoas que compõem esse segmento populacional. Considerando a população residente no país, 23,9% possuíam pelo menos uma das deficiências investigadas (visual, auditiva, motora e/ou intelectual). A prevalência da deficiência variou conforme sua natureza: deficiência visual 18,6% da população brasileira; deficiência motora, 7% da população, seguida da deficiência auditiva (5,1%) e da intelectual (1,4%) (OLIVEIRA, 2012).

A proporção de pessoas com deficiência, no Brasil, dos 45.623.910 habitantes é de 23,92% e no Estado do Piauí, essa proporção é de 27,59% da população (860.430), dentre os Estados brasileiros, é o quarto com maior proporção de pessoas nessas condições (OLIVEIRA, 2012).

Os direitos humanos são assegurados a todos os brasileiros com deficiência, para os quais são desenvolvidos programas e ações federais e da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. As políticas para as pessoas com deficiência são, em sua maior parte, nacionais, no entanto, Estados e municípios executam ações e desenvolvem políticas complementares. Apesar das pessoas com deficiência possuírem os mesmos direitos das pessoas sem deficiência, ainda há uma grande lacuna entre esses segmentos. As desvantagens enfrentadas pelas pessoas com deficiência são um problema de todos os brasileiros (OLIVEIRA, 2012).

Para preencher essa lacuna existente, foi criado o Centro Integrado de Reabilitação - CEIR que atende a demanda de pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação no Estado, consolidando-se como referência na saúde pública a nível regional. O CEIR é caracterizado como Centro de Reabilitação III (CER-III), por oferecer as Reabilitações/Habilitações Física, Intelectual e Auditiva; além destas, dispõe do Ambulatório de Espasticidade e trabalha em outras frentes conforme a necessidade (por exemplo reabilitação da Microcefalia, reabilitação pós-COVID). Concede assistência integral à pessoa com necessidades especiais, que vão desde a prevenção e promoção à saúde, dispensação de órteses e próteses produzidas na Oficina Ortopédica Fixa e Itinerante, até o serviço de diagnóstico laboratorial e por imagem através do Centro de Diagnóstico.

O CEIR oferece Reabilitação/Habilitação Física com um programa que inclui fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, pedagogia, arte-reabilitação, musicoterapia, terapia ocupacional, hidroterapia, hidroginástica e reabilitação desportiva. Além disso, possui um corpo clínico formado para atender às necessidades dos pacientes em várias áreas, como clínica médica, cardiologia, neurologia, pediatria, neuropediatria, ortopedia, dermatologia, urologia, otorrinolaringologia, enfermagem e nutrição.

No Serviço de Reabilitação/Habilitação Intelectual no CEIR são realizadas práticas dirigidas ao desenvolvimento de habilidades voltadas à cognição, linguagem e sociabilidade, a partir de um Projeto Terapêutico Singular elaborado para cada usuário. Esse Serviço possui protocolo exclusivo, atendendo às normativas do Ministério da Saúde quanto à organização, equipe de profissionais, fluxo e protocolos de terapias, e, principalmente, às necessidades específicas dos usuários (BRASIL, 2013).

As terapias são baseadas em conhecimentos e técnicas com evidências científicas de validade.

O serviço de Reabilitação/ Habilidade Auditiva dispõe do Programa de Saúde Auditiva, que concede Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) e garante uma assistência humanizada desde o diagnóstico até a reabilitação auditiva. Os usuários beneficiados com este programa passam por consulta com médico otorrinolaringologista, avaliação audiológica, entrevista social e avaliação psicológica.

O Centro dispõe de um Ambulatório de Espasticidade que proporciona atendimentos especializados às pessoas com deficiência que sofrem com distúrbios neurológicos progressivos como lesão cerebral e medular, paralisia cerebral, esclerose múltipla, sequelas por AVC entre outros; realizando aplicações de toxina botulínica, orientações para o tratamento e, em casos especiais, encaminhamentos para procedimentos cirúrgicos, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em meio à pandemia instaurada em 2020, o CEIR em parceria com a SESAPI, criou um novo setor de reabilitação: a Reabilitação Pós-COVID, e desde então, passou a acolher pacientes com histórico de internação em Centros de Terapia Intensiva, ou que foram submetidos a tratamentos de longa permanência em leitos hospitalares devido a Covid-19, e como consequência, apresentam sequelas neurológicas e respiratórias. O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionista, psicólogos e fonoaudiólogos.

Entre outros serviços de relevância desenvolvido no Ceir citamos a Oficina Ortopédica Fixa do CEIR, local onde são confeccionados produtos sob medida para usuários portadores de deficiência física/motora e mobilidade reduzida, com alterações no tronco, membros superiores e inferiores. A Oficina Ortopédica é composta por equipamentos de alta tecnologia e de última geração, o que permite a produção de órteses e próteses mais leves e confortáveis, possibilitando melhores condições de uso aos clientes.

A produção da oficina abrange uma ampla variedade de produtos, tais como palmilhas e sapatos ortopédicos, de acordo com a demanda dos usuários não apenas do CEIR, como também de outros serviços oferecidos pelo SUS, e de serviços de saúde privados. Além de produzir órteses e próteses, a Oficina Ortopédica é credenciada pelo SUS para a concessão de cadeira de rodas, muletas, bengalas e andadores, que auxiliam na locomoção de pessoas que apresentam mobilidade prejudicada.

Concedida pelo Ministério da Saúde, através da Rede Viver Sem Limites, em parceria com a SESAPI, a Oficina Ortopédica Itinerante dispõe de toda a estrutura e dispensação de produtos da oficina ortopédica fixa.

É constituída por um micro-ônibus, um caminhão baú e uma carreta com equipamentos especializados, e composta por uma equipe multiprofissional que avalia o paciente, verifica as medidas e prepara os moldes para a fabricação dos produtos ortopédicos. Em seguida, após os trâmites legais de autorização, a equipe retorna ao município para entregar as peças prontas e fazer os devidos ajustes e orientações. Sua forma de atuação permite o acesso a lugares remotos e descentraliza os serviços oferecidos pela Oficina Ortopédica do CEIR.

Além dos serviços referidos, o CEIR conta com um Centro de Diagnóstico, que oferece exames por imagem e bioquímicos. Realiza exames tais como tomografia computadorizada, ressonância magnética, radiografia e ultrassonografia; além de exames neurológicos, pneumológicos e urológicos e laboratoriais. Os usuários têm acesso aos serviços do Centro de Diagnóstico através de marcações via SUS, planos de saúde, convênios e particulares. O centro dispõe de médicos especialistas; biomédico; tecnólogos em Radiologia; técnicos de laboratório e equipe de Enfermagem; além da equipe administrativa. Tem um modelo de gestão que prioriza padrões de qualidade, aliados a um acolhimento humanizado.

Proteção ao meio ambiente

A Associação Reabilitar na busca pela proteção ao meio ambiente começou a implementar juntamente com outros parceiros, ações para reduzir o impacto ambiental do desmatamento e da poluição. Assim como parte de suas ações de Responsabilidade Social, a entidade realiza periodicamente, o plantio de árvores nativas da capital piauiense em locais como a margem do Rio Poti e o setor de Esportes da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Segundo Silva (2009), a Responsabilidade Social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e à sociedade, não só garante a não escassez de recursos, mas também amplia o conceito de uma escala mais ampla de atuação da empresa.

Com a intenção de promover a preservação do meio ambiente local, a Associação Reabilitar, em parceria com o Projeto Margens Sustentáveis, da Rede Pense Bem Piauí já ajudou a plantar cerca de 400 mudas em diversos pontos da Capital. Tal ação contribui para amenizar a temperatura da cidade, através de um projeto de rearboreização; e também contribui com uma cultura de preservação do meio ambiente.

Incentivo à cultura e leitura: *Projeto Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo*

O Projeto *Abrindo os Olhos para Enxergar o Mundo* utiliza multimeios para fazer a leitura do mundo através de um exemplo de vida que quebra paradigmas, vence fronteiras e desperta o conhecimento. Consiste em uma exposição de talentos artísticos regionais variados, que reproduzem as crônicas escritas por um autor alfabetizado numa escola rural, nascido em uma família de 15 irmãos que venceu a *apartheid* social através da educação. A estrutura é montada em oito ambientes sendo: três áreas de exposição, dois espaços sensoriais, uma sala de exibição, um painel interativo, uma recepção, um espaço de leitura, convivência e palestras. Todo o projeto foi desenvolvido nos padrões de acessibilidade e inclusão. Existem visitas dirigidas aos deficientes visuais com informações em braile e atendimento em libras para os deficientes auditivos. A exposição fica aberta para visitas das escolas, e ações complementares acontecem durante o tempo de exibição tais como palestras, roda de conversa, oficinas de arte, atividades de incentivo à leitura, dinâmicas de interação, apresentações teatrais, expressão corporal e sorteio de brindes. É importante ressaltar que todas as ações utilizam as crônicas como ponto de referência.

Atuação no Sistema de Transporte Eletivo

O Sistema de Transporte Eletivo teve início oficialmente em 02 de maio de 2016. Tem como objetivo atender a comunidade carente, exclusivamente beneficiária do SUS e que resida na região Entre Rios, que constitui um dos Territórios de Desenvolvimento presentes no Estado do Piauí e está localizado na macrorregião Meio-Norte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento estão as áreas de comércio e serviço, principalmente na saúde e educação.

O Sistema de Transporte Eletivo conta com 23 micro-ônibus com ar-condicionado, adaptados para pessoas com deficiência. Tem a capacidade de transportar diariamente até 520 pessoas residentes na Região Entre Rios do Piauí até a capital. Ao todo compreende 21 (vinte e uma) rotas que assistem 28 municípios. Cada Rota pode atender até 26 (vinte e seis) passageiros por viagem, e uma Rota pode favorecer até 02 (dois) Municípios.

Assim, o Sistema de Transporte Eletivo proporciona a garantia de atendimento médico na capital Teresina e o transporte seguro dos usuários, permitindo ao beneficiário a oportunidade de realizar o seu tratamento de saúde, sem interrupções por ausência de transporte, gerando economia para o município e para o Estado, além de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

Considerações finais

O tipo de modalidade de gestão da Associação Reabilitar abordado neste capítulo otimiza recursos humanos e financeiros, além de primar pela qualidade nos procedimentos administrativos, transparência, desburocratização, descentralização de ações e informações e pela excelência no atendimento. Dessa forma, as decisões tomadas são baseadas em visões plurais, buscando sempre representar os interesses da sociedade da melhor maneira possível, primando pela transparência e pela impessoalidade.

O modelo de gestão e de parceria público-privada da Associação Reabilitar com o Governo do Estado compreendendo as ações de Responsabilidade Social, pode servir de referência para outras instituições, em função da qualidade e quantidade de serviços prestados. Primando pela excelência, eficiência, eficácia e efetividade na área de saúde pública, seu sucesso se reflete também na satisfação dos usuários. Suas ações têm gerado grande impacto social, e proporcionado a promoção da saúde por meio de ações educativas que atingem público em situações de risco. Que a experiência possa vir a promover a realização de novas iniciativas como essas, visando o fortalecimento das práticas de saúde e sociais com base nas necessidades da população, contribuindo para resolver os seus problemas prioritários, e assim proporcionar transformação social.

Referências bibliográficas

- ASHLEY *et. al.* (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ASSOCIAÇÃO REABILITAR. **O que somos**. Teresina: Associação Reabilitar, 2021. Disponível em: <https://www.reabilitar.org.br/quemsomos/organizacao-social/>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- CRUZ, M.L.F. Responsabilidade social: uma questão cultural. *In: Congresso Brasileiro de Sociologia*, IX, 2003, Campinas: UNICAMP, 13p.
- MELO NETO, F. P. de; FROES, C. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro – da filantropia tradicional à filantropia de alto rendimento e ao empreendedorismo social**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- OLIVEIRA, L. M. B. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD). **Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência**. Brasília: SDH-PR/SNPD, 2012. Disponível em: <http://>

www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilhacenso-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf. Acesso em 20 abr. 2021.

RELATÓRIO de gestão. **Associação Reabilitar**: gestão por mentes e mãos, Teresina, n. 10, p. 7, jan. 2019.

SILVA, K. R. T *et al.* **Meio ambiente e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Unisalesiano, 2009. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC33723863884.pdf>. Acesso em 10 mai. 2021.

SGORLA, F. A Responsabilidade Social das organizações privadas: das práticas à gestão. **Revista Alcance** – Eletrônica, v. 16, n. 03, p. 392– 403, set/dez. 2009.